



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de julho de 2017

Cortes atingem fiscalização e manutenção de rodovias / Polícia Rodoviária Federal / DNIT / Santa Catarina / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes / IFSC / UFSC / IFC / IBAMA / Lei Orçamentária Anual / LOA / ICMBIO / IBAMA / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / MEC

Cortes atingem fiscalização e manutenção de rodovias

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL reduziu patrulhamento e fiscalização enquanto DNIT recebeu menos de 30% do orçamento necessário para efetuar melhoramentos nas estradas catarinenses

LEONARDO GORGES
leonardo.gorges@diariocatarinense.com.br

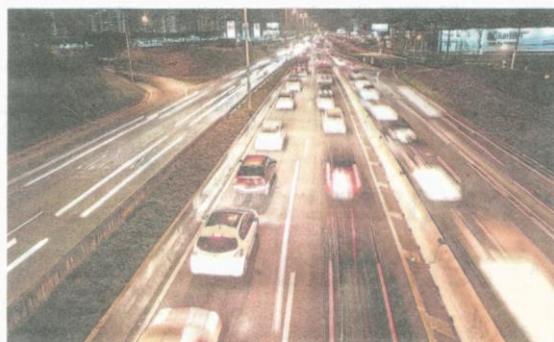
Anunciado pela União em março, o corte de quase R\$ 40 bilhões em gastos tem afetado diretamente a operação de instituições e órgãos federais que atuam em Santa Catarina. Além da Polícia Federal, que ficou mais de duas semanas sem emitir passaportes, quem também está sofrendo com a falta de recursos são a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em SC. Enquanto os policiais precisaram reduzir o trabalho de patrulhamento e fiscalização das estradas, inclusive com a suspensão das atividades aéreas e de escolta de cargas superdimensionadas, os recursos para manutenção de rodovias caiu consideravelmente. O DNIT recebeu menos de 30% do seu orçamento anual.

De acordo com o inspetor Adriano Fiamoncini, na regional catarinense da PRF o orçamento total para 2017 caiu de R\$ 10 milhões para R\$ 7,2 milhões. Nacionalmente, o valor total previsto baixou de R\$ 420 milhões para R\$ 236 milhões, uma queda de 44%. A sede da PRF em Brasília absorverá a maior parte desta redução a fim de evitar que as superintendências regionais sofram menos, porém apenas isso não tem sido suficiente e no começo de julho veio uma determinação da direção-geral em Brasília.

Foram determinadas medidas de adequação orçamentária que afetaram também a área finalística da PRF, que é a fiscalização das rodovias federais – conta Fiamoncini.

Em meio à contenção de custos, os policiais têm procurado otimizar as operações. Com o objetivo de economizar combustível, por exemplo, a orientação é que aproveitem, quando possível, os deslocamentos para atender acidentes para realizar patrulhamentos estáticos.

Ocorrências como acidentes, combate à criminalidade, auxílios a usuários ou que possam gerar alteração do fluxo das rodovias continuam a ser atendidas normalmente. Os policiais irão aproveitar estes deslocamentos para também executar fiscaliza-



Com diminuição dos recursos oriundos do governo federal, DNIT alerta para paralisação de obras

ONDE FORAM AS REDUÇÕES

PRF

- Orçamento para 2017 caiu de R\$ 10 milhões para R\$ 7,2 milhões.
- Suspensão de escolta de cargas superdimensionadas
- Suspensão das atividades aéreas (policimento e resgate aéreo)
- Redução dos deslocamentos terrestres de viaturas em patrulhamento

PF

- Suspensão da emissão de passaportes por duas semanas

DNIT-SC

- Solicitou orçamento de R\$ 1,5 bilhão e foram previstos R\$ 410 milhões.
- Orçamento previsto sofre com cor-

tes e limite de empenhos

- Obras de duplicação e manutenção mantidas a passos lentos
- Possibilidade de suspensão das obras de duplicação no segundo semestre

IFSC

- Mesmo orçamento de 2012 (R\$ 60 milhões) com mais do dobro de alunos
- Expectativa de liberação de 85% do previsto para custeio e 60% do investimento em 2017
- Risco de não cumprimento de contratos terceirizados em novembro e dezembro
- Corte de 110 postos de trabalho terceirizados desde 2015

especial na região Oeste.

Diante disso, uma solução paliativa tem sido reduzir o custeio em 30% e buscar apoio do Fórum Parlamentar Catarinense para a liberação de emendas. Neste segundo semestre, porém, o DNIT alerta que algumas obras em andamento podem ser paralisadas caso não haja liberação do orçamento previsto na LOA.

ICMBIO e IBAMA MANTÊM AÇÕES PRIORITÁRIAS

Em relação à preservação ambiental, o Ibama garante que, mesmo com o contingenciamento de R\$ 46,3 milhões a nível nacional, o que representa

UFSC

- Continua com o mesmo orçamento de 2016, sem correção inflacionária
- Repactuação de grandes contratos
- Incerteza sobre o cumprimento do orçamento no segundo semestre
- Reflexos em ensino, pesquisa e extensão

IFC

- Reduções de 10% no custeio e de 40% nos investimentos
- Cortes em pesquisa e extensão
- Reposição de valores por meio de emendas

IBAMA

- Teve corte de 19% no orçamento

19% do orçamento total, as ações de fiscalização não sofreram impacto por serem prioritárias. O mesmo panorama foi relatado pela assessoria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

“As atividades do Instituto têm sido realizadas normalmente, em que pese as dificuldades orçamentárias vivenciadas em anos recentes. Assim como outras áreas do país, os parques catarinenses não têm sido afetados e permanecem abertos a visitação”, diz a nota enviada pela assessoria do órgão.

A divisão local da Polícia Federal e a Infraero não responderam aos questionamentos enviados pela reportagem.

Instituições de ensino preveem dificuldades

Embora a situação não seja tão dramática quanto na PRF, as instituições federais de ensino também estão com restrições significativas. No caso do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), o orçamento deste ano, de R\$ 60 milhões, é o mesmo de 2012, quando o número de alunos era a metade do atual.

Segundo o IFSC, os contingenciamentos começaram em 2016 e, para este ano, a expectativa é que sejam liberados até 85% do custeio e 60% do investimento, porém a aplicação desses recursos está submetida à arrecadação. Caso o dinheiro não chegue, há risco de não pagamento de contratos terceirizados e continuados nos meses de novembro e dezembro. Desde 2015, foram cortados 110 postos de trabalho terceirizados.

Além disso, os insumos para aulas práticas estão “limitados ao mínimo necessário”, e as obras de expansão nos campi de Xanxerê e Tubarão têm sido impactadas.

“Para este ano, tínhamos apenas R\$ 7,6 milhões de investimento na Lei Orçamentária Anual e, efetivamente liberados, foram apenas R\$ 3,05 milhões”, diz uma nota enviada pelo IFSC.

Na UFSC, o cenário é um pouco melhor. Segundo o reitor Luiz Carlos Cancellier, o orçamento de 2017 é, nominalmente, o mesmo de 2016, o que desconsidera a inflação no período. Com isso, há uma pressão por conta do crescimento natural dos contratos de terceirização.

– A nossa ação tem sido de controlar as despesas e repactuar contratos. Estamos preocupados com o contingenciamento orçamentário no segundo semestre, pois, mesmo tendo o orçamento, não temos certeza se teremos autorização do MEC para executá-lo – afirma Cancellier.

EMENDAS PARA ALIVIAR CORTES

No caso do Instituto Federal Catarinense (IFC), as reduções foram de 10% no custeio e de 40% nos investimentos. A administração, no entanto, tem tentado repor esses valores por meio de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TED), porém não tem conseguido de maneira integral. Com menos dinheiro em caixa, a área de incentivo à participação em eventos. Na pesquisa, foi cancelada parte dos recursos destinados ao incentivo à inovação entre pesquisadores e empresas. A única área não afetada foi o ensino, segundo o diretor de Administração e Planejamento do IFC, Rafael Marcos Fernandes.

– Cortamos o que pudemos e mantivemos o essencial para que os estudantes do IFC não fossem atingidos.

A Notícia Política

“Cortes atingem fiscalização e manutenção”

Cortes atingem fiscalização e manutenção / Polícia Rodoviária Federal / DNIT / Santa Catarina / Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes / IFSC / UFSC / IFC / IBAMA / Lei Orçamentária Anual / LOA / ICMBIO / IBAMA / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / MEC

SEGUNDA-FEIRA - 17/7/2017

NOTÍCIAS 4

POLÍTICA | RODOVIAS EM SC

Cortes atingem fiscalização e manutenção

Polícia Rodoviária Federal reduziu patrulhamento e fiscalização enquanto DNIT recebeu menos de 30% do orçamento necessário para melhorias nas estradas

LEONARDO GORGES

Anunciado pela União em março, o corte de quase R\$ 40 bilhões em gastos tem afetado diretamente a operação de instituições e órgãos federais que atuam em Santa Catarina. Além da Polícia Federal, que ficou mais de duas semanas sem emitir passaportes, quem mais está sofrendo com a falta de recursos é a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em SC. Enquanto os policiais precisaram reduzir o trabalho de patrulhamento e fiscalização das estradas, inclusive com a suspensão de atividades aéreas e de escolta de cargas superdimensionadas, os recursos para manutenção de rodovias caiu consideravelmente. O DNIT recebeu menos de 30% do seu orçamento anual.

De acordo com o inspetor Adriano Fiamoncini, na regional catarinense da PRF, o orçamento total para 2017 caiu de R\$ 10 milhões para R\$ 7,2 milhões. Nacionalmente, o valor total pre-

visto baixou de R\$ 420 milhões para R\$ 236 milhões, uma queda de 44%. A sede da PRF em Brasília absorverá a maior parte desta redução a fim de evitar que as superintendências regionais sofram menos, porém apenas isso não tem sido suficiente e no começo de julho veio uma determinação da direção-geral em Brasília.

Foram determinadas medidas de adequação orçamentária que afetaram também a área fiscalizatória da PRF, que é a fiscalização das rodovias federais – conta Fiamoncini.

Em meio a contenção de custos, os policiais têm procurado otimizar as operações. Com o objetivo de economizar combustível, por exemplo, a orientação é que aproveitem, quando possível, os deslocamentos para atender acidentes para realizar patrulhamentos estáticos.

Ocorrências como acidentes, combate à criminalidade, auxílios a usuários ou que possam gerar alteração do fluxo das rodovias continuam a ser atendidas normalmente. Os policiais irão aproveitar estes deslocamentos para

também executar fiscalização de trânsito, preferencialmente de forma estática, visando a economia de combustível – acrescenta o inspetor.

Responsável por obras de manutenção e duplicação das rodovias federais catarinenses, o DNIT-SC é outro órgão que sofre com verbas escassas. Para 2017, o departamento havia solicitado R\$ 1,5 bilhão. A Lei Orçamentária Anual (LOA) liberou apenas R\$ 410 milhões, que foram ainda mais reduzidos com o corte orçamentário e limites de empenhos.

O resultado pode ser visto por quem trafega por BRs como a 470 e a 280, com a duplicação a passos de tartaruga, ou a BR-282, cheia de buracos, em especial na região Oeste.

Diante disso, uma solução paliativa tem sido reduzir o custo em 30% e buscar apoio do Fórum Parlamentar Catarinense para a liberação de emendas. Neste segundo semestre, porém, o DNIT alerta que algumas obras em andamento podem ser paralisadas caso não haja liberação do orçamento previsto na LOA.



RISCO

Com o corte orçamentário para o DNIT, obras de duplicação das rodovias no Estado podem ser paralisadas

SALMO DUARTE, BD, 1/5/2017



ONDE FORAM AS REDUÇÕES

PRF

- Orçamento para 2017 caiu de R\$ 10 milhões para R\$ 7,2 milhões.
- Suspensão de escolha de cargas superdimensionadas
- Suspensão das atividades aéreas (policiamento e resgate aéreo)
- Redução dos deslocamentos terrestres de viaturas em patrulhamento

PF

- Suspensão da emissão de passaportes por duas semanas

DNIT-SC

- Solicitou orçamento de R\$ 1,5 bilhão e foram previstos R\$ 410 milhões.
- Orçamento previsto sofre

com cortes e limite de empenhos

- Obras de duplicação e manutenção mantidas a passos lentos
- Possibilidade de suspensão das obras de duplicação no segundo semestre

IFSC

- Mesmo orçamento de 2012 (R\$ 60 milhões) com mais do dobro de alunos
- Expectativa de liberação de 85% do previsto para custeio e 60% do investimento em 2017
- Risco de não cumprimento de contratos terceirizados em novembro e dezembro
- Corte de 110 postos de trabalho terceirizados desde 2015

UFSC

- Continua com o mesmo orçamento de 2016, sem correção inflacionária
- Repactuação de grandes contratos
- Incerteza sobre o cumprimento do orçamento no segundo semestre
- Reflexos em ensino, pesquisa e extensão

IFC

- Reduções de 10% no custeio e de 40% nos investimentos
- Cortes em pesquisa e extensão
- Reposição de valores por meio de emendas

IBAMA

- Teve corte de 19% no orçamento

Instituições de ensino preveem dificuldades

Embora a situação não seja tão dramática quanto na PRF, as instituições federais de ensino também estão com restrições significativas. No caso do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), o orçamento deste ano, de R\$ 60 milhões, é o mesmo de 2012, quando o número de alunos era metade do atual.

Segundo o instituto, os contingenciamentos começaram em 2016 e, para este ano, a expectativa é que sejam liberados até 85% do custeio e 60% do investimento, porém a aplicação desses recursos está submetida à arrecadação. Caso o dinheiro não chegue, há risco de não pagamento de contratos terceirizados e continuados nos meses de novembro e dezembro. Desde 2015, aliás, foram cortados 110 postos de trabalho terceirizados.

Além disso, os insumos para aulas práticas estão "limitados ao mínimo necessário" e as obras de expansão nos campi de Xanxerê e Tubarão têm sido impactadas.

"Para este ano, tínhamos apenas R\$ 7,6 milhões de investimento na Lei Orçamentária Anual e, efetivamente liberados, foram apenas R\$ 3,05 milhões. Além disso, como instituição de ensino tecnológico, a aquisição de equipamentos para os laboratórios fica prejudicada", diz uma nota enviada pelo IFSC.

Na UFSC, o cenário é um pouco melhor. Segundo o reitor Luiz Carlos Cancellier, o orçamento de 2017 é, nominalmente, o mesmo de 2016, o que desconsidera a inflação no período. Com isso, há uma pressão por conta do crescimento natural dos contratos de terceirização.

– A nossa ação tem sido de controlar as despesas e repactuar os grandes contratos. Estamos preocupados no segundo semestre com o contingenciamento orçamentário, pois, mesmo tendo orçamento, não temos certeza se teremos autorização do MEC para executá-lo – afirma Cancellier.

Emendas para aliviar cortes

No caso do Instituto Federal Catarinense (IFC), as reduções foram de 10% no custeio e de 40% nos investimentos. A administração, no entanto, tem tentado repor esses valores por meio de emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada (TED), porém não tem conseguido de maneira integral.

Com menos dinheiro em caixa, a área de extensão precisou cancelar um edital de incentivo a participação em eventos. Na pesquisa, foi cancelado parte dos recursos para inovação entre pesquisadores e empresas. A única área não afetada diretamente foi o ensino, segundo o diretor de Administração e Planejamento do IFC, Rafael Marcos Fernandes:

– Cortamos o que pudemos e mantivemos o essencial para que os estudantes do IFC não fossem atingidos.

UNISOCIESC

OUTROS CORTES

Orçamento nacional

Em março, o governo anunciou uma redução de orçamento na ordem de R\$ 42,1 bilhões nas despesas da União. Para chegar a esse cálculo, que a equipe econômica acredita que contribuirá para garantir o déficit de R\$ 139 bilhões fixado para 2017.

Defesa, transporte, educação

A Os ministérios da Defesa, dos Transportes e da Educação foram os mais atingidos pelo contingenciamento. Juntas, as três pastas somam R\$ 15,1 bilhões da tesourada, ou 36,6% do corte nas despesas discricionárias previstas pelo governo. A Defesa foi a pasta que sofreu o maior corte em valor absoluto, de R\$ 5,7 bilhões, o que representa uma redução de 25,8% dos gastos contingenciáveis previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA).

Polícia federal

Também houve redução de verbas da Polícia Federal (PF) – geral para toda corporação – atinge diretamente as equipes das força-tarefas da Lava-Jato, em Curitiba, Brasília e Rio. Ela decorre do corte geral dos gastos da União e vale para todos os ministérios, que podem aplicar internamente o contingenciamento.

**Notícias do Dia
Bom Dia**

“SC Gás e UFSC assinaram”

SC Gás e UFSC assinaram / Protocolo de Cooperação / Gás natural / HU /
Restaurante Universitário / Trindade



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Educação Básica: Melhorias serão solicitadas ao MEC**](#)

[**UFSC divulga editais para vagas de professor substituto em**](#)

[**Araranguá e Florianópolis**](#)

[**FCC lança guia sobre patrimônio cultural funerário em SC**](#)

[**O pré-vestibular da UFSC está com inscrições abertas**](#)

[**UFSC busca voluntários para ensino de língua portuguesa a falantes árabes**](#)

[**UFSC estuda fornecimento de gás natural para o campus de**](#)

[**Florianópolis**](#)

[**FCC lança guia sobre patrimônio cultural funerário em SC**](#)

[**Alunos e professores recebem medalhas da 12ª Olimpíada de**](#)

[**Matemática, no dia 25 de julho**](#)

[**Curitibanense em trabalho voluntário na Bahia**](#)